

Lesões em atletas de mistura de artes marciais

*Ana Cláudia Baylão; Ana Luiza Baylão; Antônio Guilherme Baylão; Marcos
Guimarães Cunha.*

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

Introdução:

A Mistura de Artes Marciais (MMA) trata-se de um esporte emergente, cuja origem remete a Grécia Antiga, no qual dois competidores, utilizando-se do mínimo de equipamentos de proteção, lutam entre si com socos, cotoveladas, joelhadas, chutes, imobilizações, entre tantos outros golpes constados nas técnicas de diversas modalidades de luta e combate, sendo o boxe, o kick boxing, o muaythai, o wrestling, o jiu-jitsu e o judô, destacados pela Federação Internacional de MMA, bem como algumas regras básicas. (WELLS, 2012; IMMA, 2013). Como é de se esperar em esportes de contato lesões são comuns, no caso do MMA, traumas na cabeça, pescoço e face, lesões de membros inferiores e de membros superiores são as mais recorrentes. (RAINEY, 2009; SCOGGIN et al.; 2010). A divulgação cada vez maior do MMA através das mídias e eventos, como o Ultimate Fighting Championship (UFC), promove uma maior visibilidade, especialmente no Brasil, país de origem de grandes nomes do UFC, levando ao aumento no número de praticantes profissionais ou não do esporte, o que torna relevante este tema devido ao grande índice de lesões. (MAGNO FILHO, FENG, 2012).

Objetivos:

Este artigo tem como objetivo, identificar as lesões que acometem atletas de MMA, discuti-las, relatar suas incidências, confrontando os resultados encontrados pelos autores consultados, tendo em vista que a Mistura de Artes Marciais trata-se de um esporte em emergência e de grande popularidade no Brasil.

Metodologia:

Para a realização desta revisão de literatura, foram selecionados artigos sobre o tema, nas bases de dados PubMed Medline, Scielo, BVS e capítulos de livros disponíveis na Biblioteca do UniFOA.

Discussão:

O MMA trata-se de um esporte de contato que exige do atleta domínio de múltiplas modalidades de luta, com diferentes técnicas de golpe e defesa, entretanto, os equipamentos de proteção utilizados pelos atletas são mínimos, como protetores bucais, genitais e luvas. Desse modo, ao acompanhar lutas, avaliar dados ou realizar estudos epidemiológicos com atletas de MMA, os estudos consultados encontraram dados que foram então, neste artigo de revisão, organizados na tabela a seguir:

TABELA: Principais referências de lesões em atletas de MMA

AUTORES	ANOS	TIPO DE ESTUDO	DE AMOSTRAGEM	TIPO DE LESÃO	LOCAL LESADO	INCIDÊNCIA DE LESÕES
Buse	1993-2003	Transversal	642 lutas	-	-	48,3 por 1000 lutas
Johns Hopkins	2001-2004	Caso-controle	171 lutas	Lacerações	Face (47,9%)	28,6 por 100 lutas
Scoggin et al.	1999-2006	Observacional de coorte	232 lutas	Abrasões e lacerações	-	23,7 por 100 lutas
Ngai, Levy e Hsu	2002-2007	Retrospectivo de coorte	635 lutas	Lacerações	MMSS	23,6 por 100 lutas
Rainey	2009	Pesquisa clínica	55 lutadores	Contusões (29,4%)	Cabeça, pescoço e face (38,2%)	-
CHIRPP	1993-2006	Transversal de coorte	188000 pessoas	Fraturas (20%)	MMII (41%)	-

Conclusão

A partir da análise dos dados encontrados pelos estudos consultados, é possível concluir que dentre os que apresentam taxa de incidência de lesões de qualquer tipo entre os atletas de MMA acompanhados, de um total de 4 trabalhos que demonstravam incidência, os 3 mais recentes, realizados até o ano de 2007, apresentam números entre 23,6 e 28,6 lesões a cada 100 lutas. Além disso, dentre 5 trabalhos que indicavam um tipo específico de lesão como predominante, 3 concluíam que lacerações são o tipo de lesão que mais acometeu os atletas acompanhados. Quanto às partes do corpo cuja incidência de lesão foi maior, 2 trabalhos concluíram que face, cabeça e pescoço era a região mais lesionada, enquanto outros 2 trabalhos indicavam os membros como região mais passível de lesão, em um deles os membros superiores e outro os inferiores. Apesar de existirem estudos e trabalhos acerca do tema, estes ainda são poucos e não há

consenso entre os mesmos, evidenciando a necessidade de mais estudos e pesquisas na área, de modo a contribuir com o conhecimento da etiopatogênese das lesões em atletas de MMA, por conseguinte, melhorando a prevenção e terapêutica destas.

Referências

BLEDSOE, G. H.; BRILL, J. D.; GRABOWSKI, J. G.; HSU, E. B.; & LI, G. Incidence of Injury in Professional Mixed Martial Arts Competitions. **Journal of Sports Science and Medicine**. v. 5, p. 122-131, 2011.

BUSE, G. J. No holds barred sport fighting: a 10 year review of mixed martial arts competition. **British Journal of Sports Medicine**. v. 40, p. 169-72, 2006.

CARTY, H. Children's sports injuries. **European Journal of Radiology**. v. 26, n. 2, p. 163-76, 1998.

COVASSIN, T.; ELBIN, R.; KONTOS, A.; LARSON, E. Investigating baseline neurocognitive performance between male and female athletes with a history of multiple concussion. **Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry**. v. 81, n. 6, p. 597-601, 2010.

DESTOMBE, C.; LEJEUNE, L.; GUILLODO, Y.; ROUNDANT, A.; JOUSSE, S.; DEVAUCHELLE, V.; SARAUX, A. Incidence and nature of karate injuries. **Rev Rhum**. v. 73, p. 269-76, 2006.

GALETTA, K. M.; BARRETT, J.; ALLEN, M.; MADDA, F.; DELICATA, D.; TENNANT, A. T. et al. The King-Devick test as a determinant of head trauma and concussion in boxers and MMA fighters. **Neurology**. v. 76, p. 1456-62, 2011.

HENRY, L.C.; TREMBLAY, S.; BOULANGER, Y.; ELLEMBERG, D.; LASSONDE, M. Neurometabolic changes in the acute phase after sports concussions correlate with symptom severity. **J Neurotrauma**. v. 27, p. 65-76, 2010.
International Mixed Martial Arts Federation. About MMA. 2013.
International Mixed Martial Arts Federation. Five facts on MMA and safety.

JONES, S.J.; LYONS, R.A.; SIBERT, J.; EVANS, R.; PALMER, S.R. Changes in sport injuries to children between 1983 and 1998: comparison of case series. **J Publ Health Med**. v. 23, p. 268-71, 2001.

KANG et al. Acetabular Labral Tears in Patients with Sports Injury. **Clinics in Orthopedic Surgery**. v. 1, n. 4, 2009.

KOCHHAR, T.; BACK, D.L.; MANN, B.; SKINNER, J. Risk of cervical injuries in mixed martial arts. **British Journal of Sports Medicine**. v. 39, p. 444-7, 2005.

KUJALA, U.M.; TAIMELA, S.; ANTTI-POIKA, I.; ORAVA, S.; TUOMINEN, R.; MYLLYNEN, P. Acute injuries in soccer, ice hockey, volleyball, basketball, judo and karate: analysis of national registry data. **BMJ**. v. 311, n. 1465, 1995.

CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014
Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”

MAGNO FILHO, L. C.; FENG, H. S. Importância dos Protetores Bucais na Prática das Artes Marciais. **Rev. Combat Sport**, n. 61, p. 14-15, 2012.

MCKEE, A. C.; CANTU, R. C.; NOWINSKI, C. J.; HEDLEY-WHYTE, E. T.; GAVETT, B. E.; BUDSON, A. E. et al. Chronic traumatic encephalopathy in athletes: progressive tauopathy after repetitive head injury. **Neuropathol Exp Neurol**. n. 68, p. 709-35, 2009.

MCPHERSON, M.; PICKETT, W. Characteristics of martial art injuries in a defined Canadian population: a descriptive epidemiological study. **BMC Public Health**. v. 10, p. 795, 2010.

NGAI, K.M.; LEVY, F.; HSU, E.B. Injury trends in sanctioned mixed martial arts competition: A 5-year review from 2002 to 2007. **British Journal of Sports Medicine**. v. 42, p. 686-9, 2008.

RAINEY, C. E. Determining the prevalence and assessing the severity of injuries in mixed martial arts athletes. **North American Journal of Sports Physical Therapy**. v. 4, n. 4, p. 190-9, 2009.

ROY, S.; SMITH, L. P. A novel technique for treating auricular hematomas in mixed martial artists (ultimate fighters). **American Journal of Otolaryngology**. v. 31, n. 1, p. 21-4, 2010.

SCOGGIN, J. F.; BRUSOVANIK, G.; PI, M.; IZUKA, B.; PANG, P.; TOKUMURA, S. et al. Assessment of injuries sustained in mixed martial arts competition. **The American Journal of Orthopedics**. v. 39, n. 5, p. 247-51, 2010.

SHEARER, D.; LOMASNEY, L. Dislocation of the knee: imaging findings. **Journal of Special Operations Medicine**. v. 10, n. 1, p. 43-7, 2010.

SIMS, K.; SPINA, A. Traumatic anterior shoulder dislocation: a case study of nonoperative management in a mixed martial arts athlete. **J Can Chiropr Assoc**. v. 53, n. 4, 2009.

WELLS, G. **Mixed Martial arts: ultimate fighting combinations**. Minneapolis: Lerner, 2012.

ZETARUK, M.N.; VIOLAN, M.A.; ZURAKOWSKI, D.; MICHELI, L.J. Injuries in martial arts: a comparison of five styles. **Br J Sports Med**. v. 39, p. 29-33, 2005.